

Raimundos

"N?Ga Jurema"

Visit "[N?Ga Jurema](#)" on MotoLyrics.com

N?ga Jurema veio descendo a ladeira
trazendo na sua sacola um saco de Maria tonteira
E a mulecada avisou a rua inteira:
"vem correndo que a feira j? est? pra come?ar"
"Mas olha as n?vens esse tempo n?o ajuda
pelo menos as minhas mudas eu j? sei que v?o brotar",
dizia a N?ga quando vieram os soldados
se dizendo avisados e come?aram a atirar
Pois foi Ant?nio, filho de Jos? Pereira,
que no meio da baga?eira olhou pro c?u e a rezar
pedia para Santo Ant?nio, S?o Pedro ou Padim C?cero
ou pros filhos do Cani?o que viessem ajudar
Foi no pipoco do trov?o
que se armou a confus?o e ningu?m p?de acreditar
que aquilo fosse verdade foi por toda a cidade,
cresceu em todo lugar
Na igreja das alturas, barzinho, prefeitura,
no engenho de rapadura nasceu mato de fum?
E foi com a santa mal?cia
que driblou-se a pol?cia
e fez a guerra acabar
FUM? FUM?
N?o ? flor do intestino ? um matinho nordestino
que a senhora vai queimar
Faz um bem pra diarr?ia para o v?io e para a v?ia,
faz o morto suspirar
Faz um bem para as artrites, febre ou conjuntivite
Faz qualquer mal se curar
CUM? CAG?
VIV? FUM?
S?o as leis da natureza e ningu?m vai poder mudar.

Visit [Raimundos](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.